



Leasing

Informativo da ABEL Ano 28 Ed. 185 outubro a dezembro/2008

Bem-vindas

Ciclo virtuoso do leasing no Brasil atrai novas arrendadoras

Págs. 4,5 e 6



Neste número

Págs. 8/9 **ESTATÍSTICAS**

Saldo do Valor Presente da Carteira, em setembro, cresce 106%

Pág. 10 **CRISE INTERNACIONAL**

BC anuncia medidas para aliviar efeitos da escassez de crédito

Pág. 11 **ARTIGO**

Tribunal declara inconstitucional ISS sobre leasing



Rafael Cardoso,
presidente da ABEL

Sem precedentes

A crise financeira deflagrada nos Estados Unidos não respeita fronteiras, e o *tsunami* de desconfiança no mercado financeiro se alastra pelas bolsas de valores mundiais. O governo brasileiro, entretanto, tem demonstrado vontade política para criar bases sólidas para evitar o pior. O conjunto de mudanças anunciado pelo Banco Central (BC) demonstra que o País está mais bem preparado para enfrentar choques externos e conseguirá aliviar os efeitos da escassez internacional de crédito.

O leasing, pelo papel estratégico na viabilização de projetos produtivos, foi alvo de algumas importantes medidas: o adiamento do cronograma de implantação do recolhimento compulsório sobre o arrendamento mercantil; a edição da Medida Provisória nº 442/2008, que permite a criação de novo canal de captação às empresas de leasing, a Letra de Arrendamento Mercantil (LAM); e a definição, na mesma MP, da natureza da emissão de debêntures (*veja reportagem na pág. 11*).

Mesmo diante de um cenário externo que deve se manter adverso por algum tempo, estamos confiantes de que o ciclo virtuoso pelo qual vem passando o leasing não será rompido. O saldo do Valor Presente da Carteira (VPC) – R\$ 107,3 bilhões, em setembro de 2008 – cresceu mais de 800% nos últimos cinco anos. Os novos negócios, em setembro, totalizaram R\$ 8,3 bilhões, cifra 61,35% superior ao volume de igual período do ano passado.

O governo federal admite um crescimento econômico inferior para o Brasil em 2009, mas já prevê recuperação em 2010. A projeção do Ministério da Fazenda é de que o PIB tenha crescimento de 5% em 2008, de 4,5% em 2009 e de 5% em 2010. O leasing, que historicamente acompanha a evolução do PIB, continuará crescendo.

Uma demonstração inequívoca de que o mercado acredita em crescimento perene da atividade é o recém-anunciado ingresso de novos *players* no País: o francês Société Générale, por meio de sua subsidiária SG Equipment Finance, e a holandesa De Lage Laden. Em entrevista ao *Informativo*, o CEO da SG, Jean-Marc Mignerey, declarou: “Em dez anos, o Brasil será um dos maiores centros econômicos do mundo” (*veja reportagem nas págs. 4 e 5*).

abel

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DAS EMPRESAS DE LEASING

Rua Diogo Moreira, 132
8º andar conj. 806 - Pinheiros
CEP 05423-010 - São Paulo - SP

Acesse o site da ABEL
www.leasingabel.com.br

Os informativos ABEL são publica-
dos trimestralmente e permane-
cem disponíveis em nossa página.

Leasing é uma publicação trimestral da ABEL - Associação Brasileira das Empresas de Leasing.

Presidente: Rafael Euclides de Campos Cardoso **Vice-presidente:** Osmar Roncolato Pinho

Diretor secretário: Vicente Rimoli Neto **Diretor tesoureiro:** Luiz Horácio da Silva Montenegro

Diretores: Ismael Paes Gervásio, Marco Ambrogio Crespi Bonomi, Roberto Sampaio, Sidney Passeri

e Xavier Accaries **Diretor executivo:** Carlos Tafla **Diretores técnicos:** José Roberto Gaburro,

Lizete Garcia Giuzio, Luiz Imbuzeiro, Mara Lygia Prado, Nilton Carvalho, Osvaldo L. Nascimento,

Ricardo Cerqueira Leite, Roberto Elias Mussalem, Rubens Bution.

Coordenação editorial:  SP4

Reportagem: Clara Barufi

Revisão: Roger Maioli e Chris Binato

Arte e produção gráfica:  **allegro**

Imagens: Pedro Negrão (pág. 7) e divulgação (págs. 2, 3, 5, 6 e 11)

Para solicitar exemplares deste boletim, ligue para (11) 3095-9100.

3M adota leasing de veículos

A 3M substituiu o uso de veículos próprios pelo arrendamento mercantil. Além de facilitar o gerenciamento da frota, o leasing foi incluído no plano de benefícios da empresa. “Estudo apontou a operação como a melhor opção financeira e operacional”, afirma o gerente geral de Lean Six Sigma da empresa, Fábio Araújo. No futuro, a 3M pode adotar o arrendamento também para equipamentos como microcomputadores, empilhadeiras e máquinas.

A metodologia Six Sigma foi usada para definir a opção pelo leasing. Essa metodologia permite a busca por melhorias contínuas da qualidade e a redução da variabilidade inerente aos processos das empresas. Além de considerar ferramentas estatísticas, leva em conta os processos e talentos humanos envolvidos. Segundo Araújo, o projeto também incluiu mudanças no modelo de manutenção e de controle operacional dos veículos, bem como o redesenho do perfil da frota.

Hoje praticamente todos os veículos usados pela 3M são arrendados por um prazo de três anos na LeasePlan. São cerca de 500 automóveis, sendo que 66 deles são usados pela alta gerência e o restante pelos vendedores.

Os automóveis fazem parte do plano de benefícios da empresa. Terminado o contrato de leasing, a frota deve ser renovada e os funcionários poderão comprar os veículos que usam atualmente. “Cumprindo todos os requisitos



Araújo: operação foi apontada como a melhor opção financeira e operacional.

da Política de Benefícios, os funcionários têm até 25% de desconto do valor do bem”, informa Araújo. Segundo ele, 90% deles, aproximadamente, já optaram pela compra, principalmente devido ao desconto oferecido.

Além da área de veículos, no futuro o arrendamento mercantil também deve ser usado em outras áreas na empresa. “Atualmente, estamos trabalhando na replicação do projeto Six Sigma para verificar oportunidades de usar o sistema de leasing para microcomputadores, empilhadeiras, máquinas e equipamentos para produção”, afirma o executivo. “Mas, devido à complexidade dos diferentes conceitos e processos, ainda não temos uma perspectiva de fechamento para todos. O que está previsto para o primeiro trimestre de 2009 é o início da renovação da frota de veículos”, completa.

ABEL na Felalease

O presidente, o vice-presidente e o diretor executivo da ABEL, respectivamente, Rafael Cardoso, Osmar Roncolato Pinho e Carlos Tafla, representaram o Brasil na VI Conferência Latino-americana de Leasing, nos dias 13 e 14 de novembro, em Miami (Estados Unidos).

No dia 13 de novembro, Roncolato e Tafla participaram da Assembléia Geral da Felalease – Federação Latino Americana de Leasing. Na pauta, o relatório da diretoria e a posição financeira da instituição, que foram aprovados por todos os representantes.

Diante da proposta de inovação do portal da Felalease,

Roncolato discorreu sobre a reestruturação do portal da ABEL, que consumiu cinco meses, e observou que o resultado do trabalho atendeu aos interesses do setor de arrendamento mercantil. Convidou a todos que visitassem o portal, para sugestões de desenvolvimento e reformulação da página da Felalease.

Em relação ao assunto abordado relativo ao levantamento de informações sobre a Comunidade Latino-americana, Roncolato colocou a ABEL à disposição para realizar o trabalho, sem custo, e, ainda, sugerindo a escolha de serviços de interesse dos membros da Felalease.

“O futuro dos novos negócios está no Brasil”

A afirmação é do CEO do SG Equipment Finance, controlado pelo Société Générale, que acaba de anunciar início de operações no País

O otimismo marca o ingresso do banco francês Société Générale (SG) no mercado de leasing no Brasil. “Em dez anos, o Brasil será um dos maiores centros econômicos do mundo”, afirma Jean-Marc Mignerey, CEO do SG Equipment Finance, braço de arrendamento mercantil controlado pelo banco, que abriu sua subsidiária no Brasil no começo de setembro.

A SG é especializada em leasing de equipamentos de



A SG Equipment Finance é especializada em leasing de equipamentos de alta tecnologia, maquinário industrial e de transportes, como caminhões e jatos executivos.

alta tecnologia, maquinário industrial e de transportes, como caminhões e jatos executivos. É a maior arrendadora da Europa e, pouco antes de entrar no Brasil, inaugurou operações na China, Ucrânia, Croácia e nos Estados Unidos. Hoje possui 170 mil clientes, 2 mil funcionários e 100 filiais em 25 países. Em 2007, gerenciou ativos da ordem de 21 bilhões de euros. O grupo inteiro tem 151 mil funcionários e está presente em 82 países.

No Brasil, a empresa acaba de se associar à ABEL, entidade que, segundo Mignerey, contribuiu com informações importantes para o estabelecimento da SG Equipment Finance no Brasil. O executivo considera a associação brasileira comparável à francesa em termos de conhecimento do mercado.

De acordo com Mignerey, a abertura da subsidiária brasileira atende à demanda de seus clientes. “Vimos para cá para responder às necessidades de nossos parceiros”, conta o CEO, acrescentando ainda que o objetivo imediato do banco é oferecer leasing de equipamentos industriais e de alta tecnologia. Em um futuro próximo, a SG enxerga oportunidades para atuar com leasing de máquinas agrícolas, mineração, aviões corporativos e helicópteros. “São Paulo tem uma das maiores frotas de helicópteros do mundo. São excelentes as oportunidades de negócio nesse segmento”, afirma o francês.

Para cuidar das atividades brasileiras, foi escalado Mohcine Busta, executivo que trabalha no grupo há 20 anos,



Mignerey: “Quanto mais desenvolvida é uma economia, maior a penetração do leasing”.

tendo ocupado cargos de liderança na Société Générale em São Paulo e em Paris. Projeções de negócios no País ele não faz. Adianta, no entanto, que a SG não operará no mercado de arrendamento de veículos. “Esse é um segmento consolidado no mercado brasileiro; queremos atuar naqueles em que há espaço para crescer e menos companhias concorrendo.”

Mignerey diz que não há como dimensionar, ainda, qual o tamanho da demanda que os aguarda. Mas as perspectivas são boas. “Vamos crescer, embora consideremos arriscado falar em números”, declara Mignerey.

Ele salienta que a economia brasileira atravessa uma fase muito promissora e “quanto mais desenvolvida é uma economia, maior a necessidade de crédito e fonte e, conseqüentemente, maior a penetração do leasing”. “Vamos ocupar esse espaço”, afirma, acrescentando que o Brasil certamente será uma das grandes potências econômicas do planeta em um futuro próximo.

O Brasil é o primeiro País da América Latina a receber uma subsidiária do SG Equipment Finance. Por enquanto, não há planos para expandir a atividade para países vizinhos. “A economia brasileira é de longe a maior da região, por isso estamos focados aqui. Só pensaremos em expandir as atividades para outros países se houver uma demanda de nossos clientes”, explica o CEO.

PERFIL

	
Ativos gerenciados em 2007	21 bilhões de euros
Número de colaboradores	Mais de 2 mil
<p>A empresa é uma subsidiária do banco Société Générale e tem mais de 100 filiais localizadas em 25 países. No Brasil, vai trabalhar inicialmente com leasing de equipamentos industriais e de alta tecnologia.</p>	



DLL elege leasing para diversificar

Banco vai operar nos segmentos médico e de construção civil

O banco holandês De Lage Landen (DLL), do Grupo Rabobank, diante da decisão estratégica de diversificar negócios no País, está iniciando atividades no mercado de arrendamento mercantil. Os segmentos a serem trabalhados são o médico e o de construção. “São os que temos convicção de que apresentarão crescimento muito significativo nos próximos anos”, explica o gerente de projetos do DLL, Ricardo Leite. “Mas, trabalhar com eles, exige operar com leasing, para garantir fechamento de bons negócios.” Para acompanhar o segmento e conduzir bem as operações, a empresa se associou à ABEL.

Até agora, as operações brasileiras do DLL se concentravam principalmente em financiamentos para o setor agrícola. “Somos bastante conhecidos no mercado agrícola pela atuação forte em repasse de recursos do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) a fabricantes de equipamentos como AGCO, Agrale e Valtra”, informa Leite. “Mas, para o setor agrícola, o leasing não tem apelo tão significativo, pois há à disposição linhas de crédito subsidiadas pelo governo.”

Nessa nova estratégia, a expectativa do DLL era fechar as primeiras operações já em novembro deste ano. “O produto leasing ainda terá algumas

adaptações provenientes da internacionalização do nosso sistema financeiro. Mas o modelo será bastante competitivo para alguns setores e perfis de clientes”, aposta Leite.

Além disso, com o leasing, o DLL pretende, no futuro, ampliar a atuação para outros segmentos. No exterior – o banco holandês atua em 27 países – trabalha com leasing para setores como o de tecnologia da informação, equipamentos de escritório e telecomunicações. “Em 2009, devemos entrar em outras áreas aqui também, mas ainda não está definido quais serão elas”, afirma Leite.

O DLL foi fundado pelo Rabobank em 1969, devido ao crescimento dos negócios agrícolas e à crescente necessidade de concessão de crédito para o segmento na Holanda. Quase 20 anos depois, em 1987, iniciou sua expansão para outros países da Europa e, a partir de 1998, passou a atuar também no Brasil e nos Estados Unidos.

PERFIL

	
Portfólio de leasing em 2007	20,2 bilhões de euros*
Número de funcionários	4,3 mil**
<p>O DLL é uma subsidiária do Grupo Rabobank e atua no país desde 1998, anteriormente concentrado em financiamentos para o setor agrícola. Na área de leasing, começa suas operações no Brasil atuando no setor de equipamentos para construção civil e medicina.</p>	

* Em junho de 2007. ** Funcionários em tempo integral.



Mais dinâmico e amigável

O novo portal da ABEL (www.leasingabel.com.br) está no ar. Sua reformulação, orientada por pesquisa de campo entre seus usuários, atende aos interesses de empresas arrendadoras, arrendatários e sociedade em geral. O conteúdo engloba as informações mais completas sobre o leasing: Guia Prático, estatísticas, legislação, agenda de cursos, notícias etc. As atualizações são constantes e seguras, graças ao avançado sistema de gerenciamento de dados adotado.

Entre as principais ações de modernização do portal, que atrai mensalmente a média de 13 mil visitantes únicos, estão a otimização das seções e do menu, que passou a ser horizontal e foi dividido em submenus para facilitar a usabilidade do portal. A página inicial ganhou um visual mais limpo e objetivo, “chamando” para as áreas mais procuradas em um *banner* rotativo, como em uma vitrine web. A predominância da cor azul no *design*, também presente nas novas peças gráficas da ABEL, faz parte da padronização e do reposicionamento da marca e procuram refletir a credibilidade e a maturidade da entidade.

Na seção de estatísticas, que traz planilhas com dados essenciais para quem acompanha o mercado, mais dinamismo, com linguagem gráfica moderna e objetiva. O endereço permanece como ponto de referência para consul-



ta de toda a legislação pertinente ao setor, mantendo-se constantemente atualizado com as Leis, Medidas Provisórias, Resoluções, Circulares, Instruções Normativas, entre outros documentos que regulamentam as operações de leasing no Brasil.

Outro destaque do novo portal é a área do *Informativo Leasing*, que agora está disponível para leitura dinâmica no próprio portal ou para *download* em PDF, desde o número 150 (nov./dez. de 1999) até a edição 185 (atual). Para o cliente final e pesquisadores do assunto, ainda é possível fazer o *download* gratuito do Guia Prático Sobre Leasing, que tem por objetivo esclarecer o que é arrendamento mercantil e orientar o contratante para garantir sempre bons negócios e operações com total clareza e segurança.

Saiba tudo sobre leasing

Está à disposição do mercado uma nova versão do Guia Prático do Arrendamento Mercantil, que tem como principal objetivo esclarecer para o público final o que é leasing e orientar os contratantes e, dessa forma, contribuir para que eles fechem bons negócios e com total segurança.



Produzido pela ABEL, o Guia ganhou um visual mais arrojado e a impressão é em papel reciclado. Dividido em tópicos, aborda, entre outros, os conceitos e as modalidades de leasing, como fechar contratos sob medida, dicas e as normas básicas do arrendamento mercantil.

Confira, ainda, a versão de bolso, em formato sanfonado, um material de fácil manuseio e ideal para consultas rápidas.

O Guia está disponível nas instituições financeiras de leasing e também pode ser encontrado para *download*, em formato PDF, no novo portal da associação (www.leasingabel.com.br).

Saldo do VPC cresce 106% em setembro

Volume chegou a R\$ 107,3 bilhões ante R\$ 52,1 bilhões em igual período do ano passado.

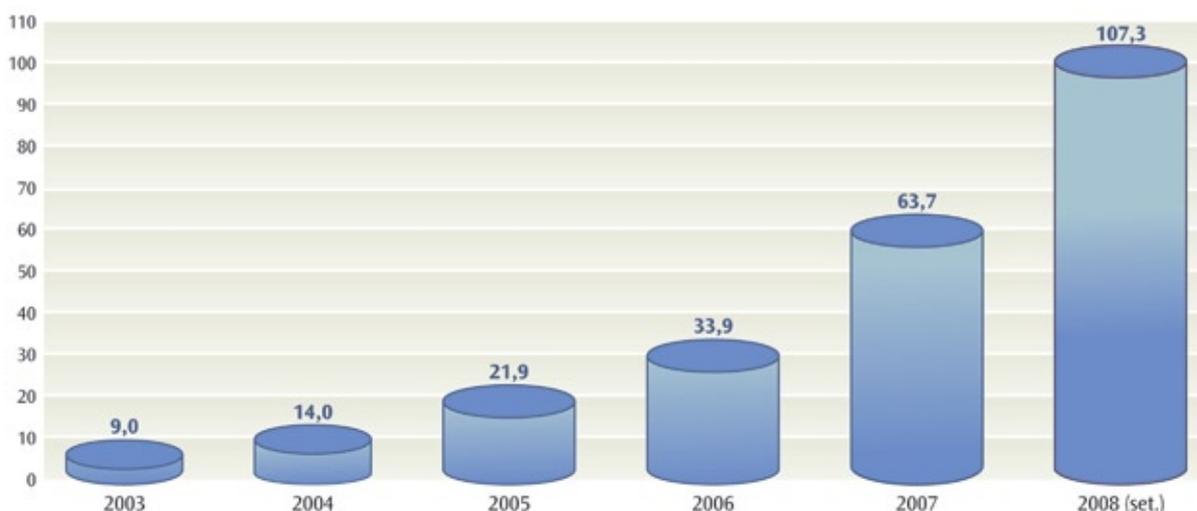
O setor de leasing atravessa um período sem precedentes no País. O saldo do Valor Presente da Carteira (VPC) – R\$ 107,3 bilhões, em setembro de 2008 – cresceu 801% nos últimos cinco anos. Os novos negócios, em setembro, totalizaram R\$ 8,3 bilhões, cifra 61,3% superior à de setembro de 2007. No acumulado do ano, os novos negócios bateram em R\$ 66,1 bilhões (crescimento de 85% em comparação a igual período do ano passado).

A conjunção de fatores macroeconômicos, associada à atratividade da operação, é responsável por essa evolução. As boas notícias vêm de várias direções: o controle da inflação está sendo conduzido com pulso forte pela autoridade monetária; o PIB (Produto Interno Bruto) continua em expansão, apesar de o governo ter revisto para baixo a expectativa de crescimento nacional para 2009; os investimentos produtivos devem ser impulsionados pelo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento); as bases de uma nova política industrial estão sendo empreendidas pelo País.

A crise financeira internacional, uma das mais graves da história econômica ocidental, não respeitará fronteiras. Entretanto, o Brasil apresenta solidez em suas finanças e o governo dá demonstrações firmes de que tomará todas as medidas necessárias para não

Valor Presente da Carteira (VPC)

Em setembro (R\$ bilhões)



Fonte: ABEL

tirar o País da rota do crescimento.

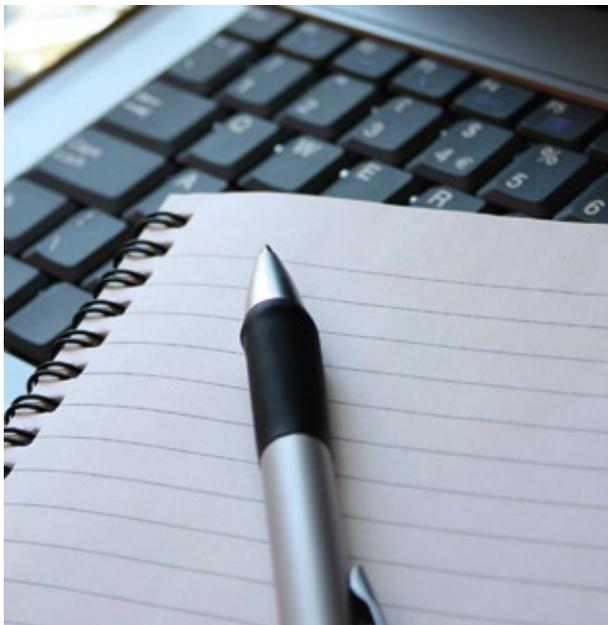
O conjunto de mudanças anunciado pelo Banco Central (BC) demonstra que o Brasil está mais bem preparado para enfrentar choques externos e conseguirá aliviar os efeitos da escassez internacional de crédito. O leasing foi alvo de algumas dessas importantes medidas (veja reportagem na pág. 10).

Balanço

As últimas estatísticas da ABEL demonstram o potencial de crescimento das operações de arrendamento mercantil nos setores produtivos mais dinâmicos da economia. A carteira ainda está muito concentrada no item veículos e afins (89,6% dos bens arrendados), seguido de máquinas e equipamentos, com uma participação ainda pequena, de 8%.

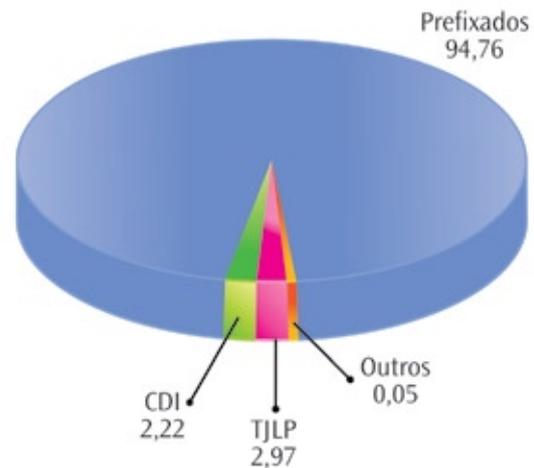
Em relação aos arrendamentos a receber por setores de atividades, o de pessoas físicas liderou, em setembro, o ranking, com 65,8% do volume total a receber. O setor de serviços ficou em segundo lugar, com 16,1%, e o de indústria, com 8,6%.

Os denominadores prefixados mantiveram, em setembro, a preferência do arrendatário, correspondendo a 94,7% dos novos negócios realizados. Não foi fechado nenhum contrato em dólar nem em TR.



Denominadores

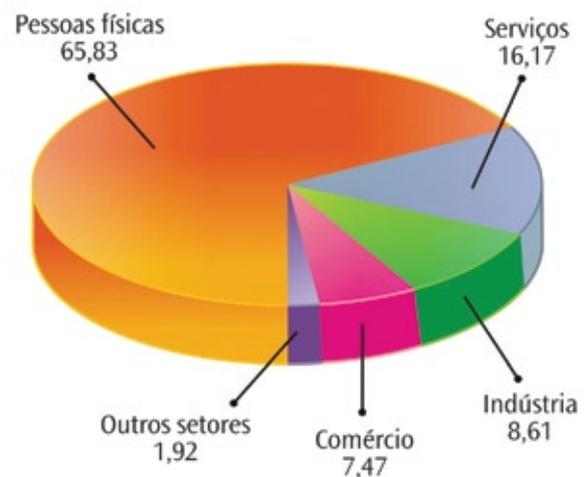
Participação, em %, em setembro



Fonte: ABEL

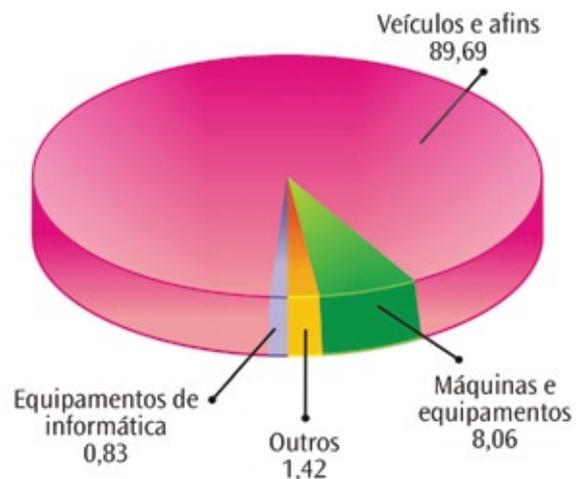
Arrendamentos a receber

Por setor de atividade, em %, em setembro



Imobilizado de arrendamento

Por tipo de bem, em %, em setembro



Instrumentos de captação

Medidas visam a proporcionar novas formas de captação.

Um conjunto de medidas foi anunciado, desde que a crise financeira se instaurou nos Estados Unidos, para aliviar os efeitos da escassez de recursos. Algumas delas são de incentivo às operações de leasing, a exemplo do adiamento, de novembro de 2008 para janeiro de 2009, do cronograma de implantação da elevação gradual da alíquota de recolhimento compulsório sobre a atividade.

Em janeiro, o governo decidiu que os bancos deveriam recolher compulsoriamente até 25% dos depósitos captados pelas empresas de leasing. A previsão do BC é que o adiamento do recolhimento compulsório sobre leasing deixe na economia R\$ 8 bilhões.

A Medida Provisória nº 442/2008 define a natureza da emissão de debêntures e tem o mérito de esclarecer esse mecanismo de captação. A MP classifica que a aquisição de debêntures emitidas por sociedades de arrendamento mercantil, em mercado primário ou secundário, constitui obrigação de natureza cambial, não caracterizando operação de empréstimo ou financiamento.

Outra medida importante objeto da MP é a permissão para a criação de um novo canal de captação às empresas de leasing, a Letra de Arrendamento Mercantil (LAM), que proporcionará melhores condições para que as sociedades arrendadoras possam captar recursos no mercado financeiro. A decisão, que é uma reivindicação antiga do setor, deve ser permanente e não só emergencial. A Letra de Arrendamento Mercantil é mais ágil e irá baratear os custos operacionais e, em consequência, as operações ao arrendatário.

Na esteira dos mecanismos criados pelo BC para normalizar a oferta de crédito, é preciso mencionar, ainda, o estímulo concedido aos bancos para a compra de carteiras de outras instituições, as chamadas cessões de direitos creditórios.



Tribunal declara inconstitucional ISS sobre leasing

Por Roberto Ferraz*

No dia 7 de novembro, o Tribunal de Justiça do Paraná, por seu Órgão Especial, julgou Arguição de Inconstitucionalidade e declarou inconstitucional a exigência de ISS (Imposto sobre Serviços) nas operações de leasing de bens móveis, por 13 votos a 12.

No caso em que foi suscitada essa arguição de inconstitucionalidade, o município de Paranaíba pretendeu exigir do ABN Amro Arrendamento Mercantil o pagamento de ISS de 5% sobre todas as operações de leasing identificadas pelo município por meio dos registros do DETRAN.

A empresa de arrendamento alegou que a exigência do tributo é inconstitucional, pois o arrendamento não caracteriza serviço, mas simples “obrigação de dar”, no jargão jurídico. Essa alegação da arrendadora mercantil segue precedentes do Supremo Tribunal Federal (STF), que vêm afirmando reiteradamente que não incide ISS na locação de bens móveis, pois não existe serviço nesse contrato, que configura apenas “obrigação de dar”.

O ABN Amro alega ainda a incompetência do município para exigir o tributo, uma vez que a sede da empresa de leasing está em município paulista e não naquela cidade paranaense, que a base de cálculo adotada pelo município é inadequada etc., mas esses argumentos não foram examinados nessa ocasião, pois a função daquele órgão especial do Tribunal paranaense é apenas declarar ou não a inconstitucionalidade. Esses aspectos têm de ser examinados pelas Turmas que ordinariamente julgam esses casos.

Como advogado da empresa de leasing, posso afirmar que essa foi uma vitória importante na batalha travada para sustentar a justa tributação das operações de arrendamento mercantil. Os argumentos dos municípios são tipicamente sofistas e muito oportunistas (imputam ao sistema financeiro a ganância e altos lucros comparando-as com o altruísmo do poder público escasso de recursos), ficando difícil reconduzir as discussões aos temas propriamente jurídicos. O foco constitucional que a questão recebeu no Paraná será a definitiva



no STF, onde já há previsão de que a matéria seja julgada.

Essa disputa existe porque vários municípios vêm adotando a tese sustentada por alguns escritórios de advocacia de que o ISS incidiria pelo fato de que as empresas de arrendamento “disponibilizam a fruição de bens no município em que reside o arrendatário”, e que isso configuraria o “serviço” que tributam.

A tese dos municípios faz uma autêntica violência ao conceito de serviço adotado pela Constituição. Pretendendo que ele teria mudado para um conceito dito econômico, que terminaria por abranger não apenas operações de leasing, mas quaisquer atividades que não se enquadrassem nos setores primário e secundário da economia (agricultura e indústria), teria conseqüências incontroláveis na tributação.

O absurdo da tese dos municípios fica fácil de verificar, pois, seguindo-se seu raciocínio, haveria incidência de ISS em toda operação mercantil, de importação, de exportação e financeira. Isso configuraria invasão de competência dos Estados, que é precisamente o que a Constituição visou evitar ao estabelecer que os municípios podem cobrar imposto sobre serviços.

Encontram-se no STF processos para a verificação de constitucionalidade da exigência do ISS no leasing, decisão a partir da qual ficarão definidas todas as questões levantadas pelos municípios.

* Roberto Ferraz é advogado em Curitiba, doutor pela USP, professor titular de Direito Tributário da PUCPR.



Valor Presente da Carteira

Ranking	Julho/08				Agosto/08				Setembro/08			
	R\$	US\$	Contratos	Part. em %	R\$	US\$	Contratos	Part. em %	R\$	US\$	Contratos	Part. em %
01 - Cia. Itauleasing de Arrendamento Mercantil	15.488.204.557	9.889.033.684	684.643	16,1911	16.179.812.874	9.901.966.263	711.255	16,1161	16.016.103.299	8.368.307.278	654.879	14,9139
02 - Banco Finasa S/A Carteira Arrendamento Mercantil	9.251.052.049	5.906.686.278	392.804	9,6709	10.095.787.827	6.178.572.722	428.578	10,0560	11.047.883.282	5.772.445.416	468.660	10,2876
03 - Real Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	8.581.259.780	5.479.031.912	353.626	8,9707	8.989.440.857	5.501.493.792	375.304	8,9541	9.686.845.392	5.061.312.186	410.542	9,0202
04 - Banco Itaucard S/A Arrendamento Mercantil	10.257.765.723	6.549.460.939	559.489	10,7233	9.944.217.846	6.085.812.635	548.388	9,9051	9.596.267.620	5.013.985.903	536.792	8,9358
05 - BFB Leasing S/A	7.126.523.719	4.550.200.306	468.034	7,4499	7.689.975.017	4.706.227.060	488.138	7,6597	9.118.981.408	4.764.607.037	538.071	8,4914
06 - Dibens Leasing S/A Arrendamento Mercantil	8.122.927.463	5.186.392.200	267.326	8,4916	8.122.927.463	4.971.191.838	267.326	8,0909	8.824.726.622	4.610.860.872	290.785	8,2174
07 - Bradesco Leasing S/A Arrendamento Mercantil	7.178.990.211	4.583.699.534	92.929	7,5048	7.708.455.421	4.717.536.977	101.457	7,6781	8.208.160.683	4.288.709.276	110.387	7,6433
08 - Safra Leasing S/A Arrendamento Mercantil	4.642.963.451	2.964.476.728	56.117	4,8537	4.838.421.843	2.961.090.479	56.117	4,8194	4.980.730.964	2.602.398.748	56.117	4,6380*
09 - HSBC Bank Brasil S/A Arrendamento Mercantil	3.546.135.165	2.264.164.963	175.921	3,7071	3.606.696.870	2.207.280.826	143.050	3,5925	3.742.595.005	1.955.480.958	147.772	3,4850
10 - BB Leasing S/A Arrendamento Mercantil	2.083.187.289	1.330.090.211	36.266	2,1777	2.274.880.439	1.392.215.691	41.818	2,2659	3.200.326.755	1.672.149.410	47.879	2,9801
SUBTOTAL	76.279.009.407	48.703.236.756	3.087.155	80	79.450.616.457	48.623.388.285	3.161.431	79	84.422.621.032	44.110.257.083	3.261.884	79
11 - Banco Itaú S/A	2.929.186.822	1.870.250.812	149.116	3,0621	2.857.510.505	1.748.782.439	146.904	2,8463	2.774.419.761	1.449.615.843	144.341	2,5835
12 - Banco GMAC S/A Arrendamento Mercantil	2.108.322.705	1.346.138.875	100.949	2,2040	2.197.933.576	1.345.124.587	105.241	2,1893	2.270.237.910	1.186.184.184	109.405	2,1140
13 - Banco Volkswagen S/A Arrendamento Mercantil	1.641.686.504	1.048.197.231	44.460	1,7162	1.862.858.429	1.140.060.238	52.064	1,8555	2.088.333.279	1.091.140.226	59.983	1,9446
14 - Banco J. Safra S/A Carteira de Arrendamento Mercantil	874.420.885	558.307.295	16.818	0,9141	1.426.411.801	872.957.039	16.818	1,4208	1.700.882.731	888.699.896	16.818	1,5838*
15 - Banco IBM S/A Arrendamento Mercantil	1.484.399.087	947.771.094	1.210	1,5518	1.521.966.589	931.436.101	1.101	1,5160	1.521.966.589	795.217.403	1.101	1,4172*
16 - DaimlerChrysler Leasing Arrendamento Mercantil S/A	1.388.610.901	886.611.480	13.576	1,4516	1.456.407.166	891.314.055	13.682	1,4507	1.493.282.397	780.230.105	13.864	1,3905
17 - ITAUBA Leasing S/A	827.778.428	528.526.643	34.856	0,8653	1.081.070.037	661.609.570	45.011	1,0768	1.357.667.457	709.372.202	55.659	1,2642
18 - Alfa Arrendamento Mercantil S/A	1.115.012.320	711.922.053	22.171	1,1656	1.155.116.295	706.925.517	23.514	1,1506	1.199.806.037	626.890.661	24.958	1,1172
19 - Panamericano Arrendamento Mercantil S/A	835.846.701	533.678.139	149.267	0,8738	1.056.275.058	646.435.164	149.267	1,0521	1.131.007.639	590.943.957	179.470	1,0532
20 - BV Leasing Arrendamento Mercantil S/A	594.096.140	379.323.292	24.351	0,6211	777.145.530	475.609.260	32.179	0,7741	1.063.369.066	555.603.253	43.869	0,9902
SUBTOTAL	13.799.360.493	8.810.726.914	556.774	14	15.392.694.986	9.420.253.969	585.781	15	16.600.972.866	8.673.897.730	649.468	15
21 - Banco Safra S/A Carteira Arrendamento Mercantil	965.166.950	616.247.574	40.948	1,0090	907.159.050	555.176.897	40.948	0,9036	873.701.652	456.503.293	40.948	0,8136*
22 - Banco Santander S/A	270.079.503	172.442.538	10.604	0,2823	199.284.064	121.960.872	8.795	0,1985	791.209.184	413.401.528	32.014	0,7368
23 - Toyota Leasing do Brasil S/A Arrendamento Mercantil	578.870.340	369.601.801	11.552	0,6051	656.582.119	401.825.042	13.253	0,6540	753.532.608	393.715.768	15.273	0,7017
24 - Santander Brasil Arrendamento Mercantil S/A	653.384.657	417.178.302	19.730	0,6830	682.206.094	417.506.789	19.893	0,6795	714.229.216	373.180.007	20.162	0,6651
25 - HP Financial Services Arrendamento Mercantil S/A	627.239.590	400.484.989	1.068	0,6557	624.794.917	382.371.430	1.103	0,6223	630.718.895	329.546.421	1.146	0,5873
26 - ABN Amro Arrendamento Mercantil S/A	696.241.627	444.541.966	20.870	0,7278	665.232.420	407.118.984	20.476	0,6626	625.351.087	326.741.777	20.011	0,5823
27 - Banco Commercial I.Trust do Brasil S/A - Banco Múltiplo	376.225.710	240.215.624	5.398	0,3933	376.225.710	230.248.293	5.398	0,3747	376.225.710	196.575.427	22.664	0,3503*
28 - Leaseplan Arrendamento Mercantil S/A	273.904.568	174.884.796	8.164	0,2863	277.158.088	169.619.393	8.275	0,2761	300.115.867	156.808.541	8.439	0,2795
29 - Itaubank Leasing S/A Arrendamento Mercantil	259.788.041	165.871.562	887	0,2716	269.185.276	164.740.071	839	0,2681	266.653.265	139.324.555	1.730	0,2483
30 - Cia. de Arrendamento Mercantil Renault do Brasil	209.011.690	133.451.468	8.003	0,2185	237.263.043	145.203.821	9.250	0,2363	257.679.873	134.636.017	10.240	0,2399
31 - BMG Leasing S/A Arrendamento Mercantil	86.382.253	55.154.037	6.078	0,0903	136.530.404	83.555.939	9.057	0,1360	212.183.122	110.864.268	12.706	0,1976
32 - Banco Guanabara S/A Arrendamento Mercantil	130.220.938	83.144.514	544	0,1361	131.909.581	80.728.018	559	0,1314	148.568.994	77.626.310	606	0,1383
33 - Honda Leasing S/A Arrendamento Mercantil	93.212.246	59.514.906	2.724	0,0974	105.301.267	64.443.860	3.133	0,1049	121.898.226	63.691.011	3.735	0,1135
34 - BIC Arrendamento Mercantil S/A	55.072.068	35.162.858	116	0,0576	75.394.732	46.141.207	155	0,0751	88.607.526	46.296.842	191	0,0825
35 - Citibank Leasing S/A Arrendamento Mercantil	87.543.845	55.895.700	194	0,0915	87.543.845	53.576.405	194	0,0872	87.543.845	45.741.076	194	0,0815*
36 - Banco Volvo S/A Arrendamento Mercantil	66.359.707	42.369.881	2.561	0,0694	66.359.707	40.611.816	6.078	0,0661	66.359.707	34.672.505	6.078	0,0618*
37 - Mercantil do Brasil Leasing S/A Arrendamento Mercantil	35.986.276	22.976.808	309	0,0376	35.019.852	21.431.978	312	0,0349	33.720.222	17.618.592	310	0,0314
38 - BMW Leasing do Brasil S/A Arrendamento Mercantil	115.862.827	73.977.032	578	0,1211	18.768.823	11.486.428	578	0,0187	18.768.823	9.806.585	578	0,0175*
TOTAL	95.658.922.735	61.077.080.025	3.784.257	100	100.395.230.435	61.441.389.495	3.895.508	100	107.390.661.720	56.110.905.335	4.108.377	100

(*) Refere-se ao valor do último mês informado.

Valor Presente da Carteira: saldo das contraprestações e valores residuais garantidos (VRG) a vencer, descontados a taxa de retorno de cada contrato.

Atualizado em 03/11/2008. Dólar = 1,9139

